

PIBID E O TEMA CIRCO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PIBID AND THE CIRCUS THEME IN CHILD EDUCATION

PIBID Y EL TEMA CIRCO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Nayara Cris Arrivabene Scheidegger¹

nayaracrisasch@gmail.com

Juliana Guimarães Saneto¹

juliana.saneto@uvv.com

Marina Zorzanelli Borges²

ninazorb@hotmail.com

¹Universidade Vila Velha (UVV)

²Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha (SEMED/PMVV)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação física; Educação infantil; PIBID*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca mostrar os saberes que têm sido desenvolvidos a partir do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, da Universidade Vila Velha-UVV, em uma escola Municipal de Educação Infantil¹. Por ser um projeto multidisciplinar com acadêmicos dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Artes Cênicas a elaboração do projeto desenvolvido na escola abrange essas três áreas de conhecimento e intervenção.

Diante do contexto apresentado realizamos um projeto de intervenção pedagógica tematizando o circo como um conteúdo fértil no campo da Educação Infantil. As atividades foram planejadas e propostas para uma turma de crianças com quatro anos de idade.

¹ Unidade Municipal de Educação Infantil Luiz Augusto Aguirre e Silva, localizada na cidade Vila Velha-ES



Segundo BORTOLETO (2003), a educação física escolar contempla quatro conteúdos que se dividem em: jogos, esportes, atividades físicas em geral e atividades físicas expressivas ou artísticas. E para esses três meses iniciais, escolhemos trabalhar com o circo, que se enquadra no último conteúdo.

Sendo assim, segundo NÓVOA (1995), a formação passa pela experimentação, inovação e pelo ensino de novos modos de trabalho pedagógico, diretamente articulados com a prática educativa. Sendo assim, no processo de formação, precisamos realizar constantes análises sobre a prática com o objetivo de aprimorarmos novos conhecimentos e quanto mais conseguirmos estabelecer uma relação dialógica entre teoria e prática mais avançamos no âmbito da educação.

METODOLOGIA

Utilizamos como instrumentos de coleta de dados para a construção deste trabalho a observação participante e anotações em diário de bordo, onde descrevemos de maneira interpretativa o cotidiano da escola e de suas relações.

A organização do Programa ocorre a partir de projetos trimestrais, que elaboramos e desenvolvemos com uma turma específica da escola, com planos de aulas e apresentações no final de cada projeto. Para o primeiro trimestre do ano, escolhemos o tema Circo na escola, onde estamos introduzindo atividades circenses, a partir de quatro protagonistas do universo circense: Palhaço, Equilibrista, Malabarista e Mágico.

Segundo INVERNÓ (2001), o circo sendo colocado de forma geral, e não restrito a apenas aprendizagem técnica, incide diretamente na educação integral dos alunos, visto que as diferentes situações motrizes em que é proporcionado individualmente a cada aluno em todos os âmbitos (afetivo, social, motor e cognitivo).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início do projeto, ao explicarmos o tema e os personagens, muitas crianças mostraram medo do palhaço, perguntavam se estávamos falando do “palhaço assassino”, mesmo sabendo que algumas crianças não teriam afinidade com o personagem, trouxemos de forma mais lúdica, através da música, pinturas, brincadeiras entre outras atividades para desconstruir esse imaginário em torno da figura do palhaço. Após dois meses trabalhando esse tema, as crianças não mais significam o palhaço de forma negativa, pelo contrário, estão cada vez mais interagindo e gostando das aulas.

O PIBID é desenvolvido de modo multidisciplinar na educação infantil e tem possibilitado um olhar amplo em relação à formação do professor. Segundo CARREIRO DA COSTA (1994), formar professores é uma tarefa árdua a qual intenta uma formação sólida a fim de que o professor consiga definir: “o que ensinar”, “por que ensinar”, “pra quem ensinar” e “como ensinar”.

As tramas de aprendizado produzidas ao longo do Programa transpassam as fronteiras apenas da formação profissional para fins de construir docentes, contribuem sobremaneira para um olhar mais humanizado, otimista e transformador em relação à educação pública. Seguimos no Programa acreditando que uma escola pública de qualidade é possível e que um dos caminhos para a efetivação dessa realidade é preciso dar continuidade em políticas públicas voltadas à educação básica e superior.

REFERÊNCIAS

- BORTOLETO, M. A perna de pau circense – o mundo sob outra perspectiva. *Motriz* Rio Claro, v9,n.3, p. 125, 2003.
- NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. 2. Ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- CARREIRO DA COSTA, F. A. A. *Formação de professores: objetivos, conteúdos e estratégias*. Revista de Educação Física. Maringá: UEM, v.5, n.1, p.26-39, 1994.
- INVERNÓ, J. *Circo y educación física: outra forma de aprender*. Barcelona: INDE, Publicaciones, 2003.

